



COMUNICADO DE IMPRENSA **17 de Abril - Dia Internacional da Luta Camponesa**

“Direitos Campesinos Já! Com Reforma Agrária e Justiça Social”

Todos os anos, movimentos de camponeses ao nível mundial organizam actividades comemorativas, tais como marchas, debates, seminários de reflexão, acções, feiras agrícolas, entre outras, como símbolo de solidariedade e apoio à luta pelos direitos dos camponeses, em comemoração do dia 17 de Abril – Dia Internacional da Luta Camponesa. Esta data foi declarada, pela La Via Campesina, como sendo o Dia Internacional de Luta de Camponeses, em memória dos 19 camponeses assassinados em El Dorado dos Carajás, no Brasil, no ano de 1996, em plena luta pelo direito à terra.

Este ano, no contexto internacional o destaque das comemorações desta efeméride vai para a recente aprovação da “Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Camponeses e Outras Pessoas que Trabalham no Meio Rural”, em Novembro de 2018 através da Resolução número A/C.3/73/L.30, como ferramenta universal de luta para garantir uma vida digna no campo. A declaração ressalta e exorta a fulcral importância da garantia do acesso à terra, água, sementes e outros recursos naturais para os camponeses & camponesas e outras pessoas que residem no meio rural, tendo em conta que 70% da produção mundial de alimentos é garantida por camponeses.

Por outro lado, ao nível doméstico, as famílias camponesas moçambicanas irão comemorar esta data num contexto de muita dor e consternação devido aos efeitos trágicos causados pela passagem do ciclone IDAI e cheias com maior enfoque nas províncias de Sofala e cheias parcialmente em Tete e Zambézia Manica. Estas calamidades naturais afectaram directamente 23 mil famílias, na

sua maioria camponesas que perderam na totalidade suas culturas, respectivas reservas alimentares e sementes, deitando abaixo as esperanças de alguma produção para a sua sobrevivência, isto sem mencionar os resultados nacionais projectados para a campanha agrícola 2018 – 2019, que claramente não serão alcançados.

No marco das comorações do dia internacional da luta camponesa a UNAC reconhece e apela a continuidade da onda de solidariedade nacional e internacional a favor das vítimas afectadas pelas calamidades naturais que assolaram a zona centro do país, para que no espírito campesino movido pelo valor da solidariedade que nos identifica mobilizem-se apoios a favor das famílias camponesas.

Como representante e defensora da classe campesina Moçambicana é uma oportunidade para reiterar mais uma vez, que as políticas e programas públicos do sector agrário, tomem em conta os conhecimentos, saberes e experiências seculares, acumulados pelos camponeses e camponesas, no trabalho com a terra considerando a Soberania Alimentar e Agroecologia Camponesa como modelos norteadores no seu desenho e implementação, uma vez provado que estes (modelos) são as únicas, verdadeira, viáveis e sustentáveis praticas amigas do ambiente no incremento da produção de comida, e na garantia de outro dos direitos humanos básicos: – o direito humano à alimentação adequada.

Reafirmamos a nossa bandeira de luta pela conclusão da Reforma Agraria genuinamente Moçambicana que começou com a reforma de Terra em 1975 e reafirmado em 1997 pela nova Lei de Terras, que deverá prosseguir avante com a criação de condições para desenvolver a agricultura familiar camponesa e o meio rural através da dinamização das Infra-estrutura rurais, Assisntência Técnica aos Camponeses/as, facilitação de Crédito Bonificado ao sector familiar, reabilitação dos sistemas de regadio, facilitação de sistemas de agro-processamento e conservação local de produtos, acesso aos mercados a preços justos.

Carrissimos Companheiros

Carrissimas Companheiras

Tornemos este 17 de Abril como o verdadeiro Dia da Luta pelos direitos dos Camponeses, comprometidos com um desenvolvimento realmente assente nas pessoas, um desenvolvimento Sustentável e Inclusivo, um desenvolvimento Responsável, um desenvolvimento baseado na real justiça social e económica, onde os camponeses/as estão no centro e controlo do processo.

Nós, famílias camponesas moçambicanas mantemos o nosso compromisso e firmeza na produção de comida para alimentarmos o nosso povo, independentemente de qualquer intempérie que queira atravessar o nosso caminho.

Marchemos, Cantemos, Solidarizemo-nos, Reflictamos em um verdadeiro ambiente de Festa e Alegria.

Globalizemos a Luta, Globalizemos a Esperança!

Camponeses Unidos, Sempre Venceremos!

Maputo, 17 de Abril de 2019